



Anuário Estatísticos Regionais - 2021

Nota introdutória

Os Anuários Estatísticos Regionais, cuja divulgação se iniciou na primeira metade da década de 90, constituíram a publicação de referência na disponibilização de informação estatística à escala regional e municipal. A edição de 2022 dá continuidade ao novo formato de divulgação por subcapítulo, iniciado na edição 2020, na área dedicada aos Municípios do Portal de Estatísticas Oficiais, permitindo uma consulta mais direta aos dados integrados das sete regiões NUTS II do país.

Os conteúdos são apresentados em [Dossiês temáticos – Municípios – Anuários Estatísticos Regionais](#) encontrando-se organizados em quatro grandes capítulos — O Território, As Pessoas, A Atividade Económica e O Estado — que, por sua vez, se subdividem em 27 subcapítulos de informação. No início de cada subcapítulo, é apresentado um conjunto de indicadores de síntese para uma comparação mais imediata do posicionamento relativo das diferentes unidades territoriais. Os quadros de informação são apresentados em português e inglês, disponibilizando hiperligações para os indicadores da Base de Dados on-line do Portal de Estatísticas Oficiais (www.ine.pt), permitindo o acesso à respetiva série retrospectiva dos dados e correspondente metainformação para cerca de 90% da informação disponibilizada.

Nesta edição, no capítulo As Pessoas, subcapítulo do **Mercado de Trabalho**, destaca-se a apresentação dos resultados da nova série do Inquérito ao Emprego (série 2021). No capítulo A Atividade Económica, no subcapítulo **Construção e Habitação**, salienta-se a incorporação das Estatísticas de preços da habitação ao nível local por setor institucional e domicílio fiscal do comprador e, ainda, a apresentação de valores para o 1º e 3º quartil (valores correspondentes à primeira quarta parte e à terceira quarta parte do conjunto ordenado de dados). No subcapítulo **Ciência e Tecnologia** salienta-se a atualização de resultados, por NUTS II, sobre inovação empresarial, a partir da última edição do Inquérito Comunitário à Inovação (CIS), com referência ao período 2018-2020.

No capítulo O Estado, no subcapítulo **Administração Regional e Local**, destaca-se a reestruturação dos conteúdos relativos à prestação de contas das câmaras municipais tendo como referência a informação disponibilizada pela Direção-Geral das Autarquias Locais (DGAL). Por último, no subcapítulo **Participação Política**, incluem-se os resultados das eleições para a Assembleia da República em 2022, beneficiando-se da informação da Secretaria-Geral do Ministério da Administração Interna.

A edição de 2022 dos Anuários Estatísticos Regionais baseia-se na Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (NUTS 2013). As NUTS 2013 portuguesas estabelecidas pelo Regulamento Europeu n.º 868/2014 e a sua aplicação no Sistema Estatístico Europeu e Nacional iniciou-se a 1 de janeiro de 2015. Para a estruturação da informação de acordo com a intensidade de urbanização adotou-se a TIPAU 2014 que constitui uma classificação tripartida e exaustiva das freguesias do território nacional em três categorias: Área predominantemente urbana (APU), Área mediamente urbana (AMU) e Área predominantemente rural (APR).

Esta tipologia será revista tirando partido da delimitação dos lugares censitários 2021 cuja conclusão está prevista para o primeiro trimestre de 2023. Dado este contexto, a informação de natureza censitária relativa à população residente estruturada por lugar e cidade no subcapítulo do **Território** refere-se ainda aos Censos 2011.

A divisão ao nível do município – unidade de referência para a maioria da informação disponibilizada – considera o Código da Divisão Administrativa do Sistema Estatístico Nacional (SEN) e a delimitação das circunscrições administrativas do País de acordo com a Carta Administrativa Oficial de Portugal (CAOP), produzida pela Direção Geral do Território (DGT).

Uma vez que a informação disponibilizada nos Anuários Estatísticos Regionais decorre de um vasto leque de operações estatísticas e fontes administrativas, o período de referência não é homogéneo. Contudo, o período de referência dos indicadores apresentados é, na sua maioria, referente ao ano de 2021.

O Instituto Nacional de Estatística agradece às diversas entidades cuja colaboração se traduziu no fornecimento atempado de informação, tornando possível a realização dos Anuários Estatísticos Regionais.

Dezembro de 2022